

4

# A Educação

enquanto instrumento de  
emancipação e promotora  
dos ideais humanos

Américo Junior Nunes da Silva  
(Organizador)

4

# A Educação

enquanto instrumento de  
emancipação e promotora  
dos ideais humanos

Américo Junior Nunes da Silva  
(Organizador)

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



# A educação enquanto instrumento de emancipação e promotora dos ideais humanos 4

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Mariane Aparecida Freitas  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Américo Junior Nunes da Silva

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 A educação enquanto instrumento de emancipação e promotora dos ideais humanos 4 / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-65-5983-850-9  
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.509222801>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)



## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

Diante do atual cenário educacional brasileiro, resultado de constantes ataques deferidos ao longo da história, faz-se pertinente colocar no centro da discussão as diferentes questões educacionais, valorizando formas particulares de fazer ciência. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas educacionais postos pela contemporaneidade é um desafio, aceito por muitos professores pesquisadores.

A área de Humanas e, sobretudo, a Educação, vem sofrendo de trato constante nos últimos anos, principalmente no que tange ao valorizar a sua produção científica. O cenário político de descuido e de trato com as questões educacionais, vivenciado recentemente e agravado com a pandemia, nos alerta para a necessidade de criação de espaços de resistência. Este livro, intitulado **“A Educação enquanto instrumento de emancipação e promotora dos ideais humanos”**, da forma como se organiza, é um desses lugares: permite-se ouvir, de diferentes formas, os professores e professoras pesquisadoras em seus diferentes espaços de trabalho.

É importante que as inúmeras problemáticas que circunscrevem a Educação, historicamente, sejam postas e discutidas. Precisamos nos permitir ser ouvidos e a criação de canais de comunicação, como este livro, aproxima a comunidade das diversas ações que são vivenciadas no interior da escola e da universidade. Portanto, os diversos capítulos que compõem este livro tornam-se um espaço oportuno de discussão e (re)pensar do campo educacional, considerando os diversos elementos e fatores que o intercrossa.

Neste livro, portanto, reúnem-se trabalhos de pesquisa e experiências em diversos espaços, com o intuito de promover um amplo debate acerca das diversas problemáticas que permeiam o contexto educacional, tendo a Educação enquanto fenômeno social importante para o fortalecimento da democracia e emancipação humana.

Os/As autores/as que constroem essa obra são estudantes, professores/as pesquisadores/as, especialistas, mestres/as ou doutores/as e que, muitos/as, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos/as autores/as e discussões por eles/as empreendidas, mobilizam-se também os/as leitores/as e os/as incentivam a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma produtiva e lúdica leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

OS DOIS LADOS DA MOEDA: DA IMPOSIÇÃO DO CURRÍCULO IDEOLÓGICO OCULTO À SUPERAÇÃO A PARTIR DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA

Elizania de Souza Campos

Ednaldo Coelho Pereira

Claudiana Rodrigues Silva

Joanea Oliveira Ribas

Kelem Sena Magalhães

Kelene Sena da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5092228011>

### **CAPÍTULO 2..... 11**

O PAPEL DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NA PROMOÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO BÁSICA DE QUALIDADE

Doralice Leite Ribeiro Alves

Edna Alves Pereira da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5092228012>

### **CAPÍTULO 3..... 25**

OFICINAS DE ESTUDO: UM PONTO DE ENCONTRO ENTRE PIAGET, VIGOSTSKI, ROGERS, AUSUBEL, GARDNER, MORIN E FREIRE

Fábio Cantergiani Ribeiro Mendes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5092228013>

### **CAPÍTULO 4..... 38**

A SUBJETIVIDADE DE UMA EXPERIÊNCIA EDUCATIVA: O SENTIDO DAS AÇÕES EDUCATIVAS NO ENSINO DE HISTÓRIA

Maria de Fátima Magalhães Mariani

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5092228014>

### **CAPÍTULO 5..... 48**

PROTAGONISMO DOS ALUNOS NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL CONTRA O AEDS AEGYPTI

Maria Augusta Fink Dantas

Ana Maria Fink Dantas

Lucimar de Freitas Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5092228015>

### **CAPÍTULO 6..... 54**

JOGOS NO ENSINO DE QUÍMICA: POSSIBILIDADES E LIMITAÇÕES

Gustavo Pricinotto

Vitória Maria Almeida Teodoro de Oliveira

Leticia Darlla Cordeiro

Estela dos Reis Crespan

Leticia Ledo Marciniuk

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5092228016>

**CAPÍTULO 7..... 63**

AS BASES BIOLÓGICAS DA VIOLÊNCIA PARA O CONTEXTO ESCOLAR

Guilherme Kunde Braunstein

Shirley Lucia Quiñones Ruiz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5092228017>

**CAPÍTULO 8..... 71**

O ENSINO RELIGIOSO NAS ESTRATÉGIAS POLÍTICAS CONTEMPORÂNEAS DE DESMONTE DA CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA: UMA INVOLUÇÃO DO PROCESSO

Tania Conceição Iglesias

Ademir Elpídio Pedro Junior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5092228018>

**CAPÍTULO 9..... 81**

SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO DIGITAL: USOS E IMPLICAÇÕES

Laiz Mara Meneses Macedo

Marta Socorro Vasconcelos Caldas Brito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5092228019>

**CAPÍTULO 10..... 92**

ENSINO DE LIBRAS L2 NA PERSPECTIVA DISCURSIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Andréa dos Guimarães de Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.50922280110>

**CAPÍTULO 11..... 98**

REMUNERAÇÃO DE PROFESSORES DAS REDES MUNICIPAIS DE CAPANEMA, MARABÁ E PARAGOMINAS – PA: O QUE MUDOU A PARTIR DO PSPN?

Soraya de Nazaré Camargo Vargas

Dalva Valente Guimarães Gutierrez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.50922280111>

**CAPÍTULO 12..... 112**

ENSINO DE FILOSOFIA: UMA VOZ QUE NÃO PODE SER SILENCIADA

Sebastião Mauricio de Melo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.50922280112>

**CAPÍTULO 13..... 119**

O SOCIOINTERACIONISMO COMO TÁTICA PARA SE TRABALHAR A EDUCAÇÃO ESPECIAL DE ESCOLAS BRASILEIRAS

Rita Maria Fernandes Leal Moreira Cacemiro

Cristiani Jordão Gomes de Almeida

Kamila Batista Nunes Viana

Fabício Gomes do Nascimento

Delma do Carmo Ker e Aguiar  
Marta Alessandra dos Anjos  
Quiteria Soares de Oliveira  
Edna Maria de Oliveira Honório  
Danielle Correia Santana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.50922280113>

**CAPÍTULO 14..... 131**

ACESSIBILIDADE E INFORMAÇÃO FATOR CONTRIBUINTE PARA CIÊNCIA CIDADÃ:  
UMA ANÁLISE A PARTIR PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL  
RURAL DA AMAZÔNIA

Ana Cristina Gomes Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.50922280114>

**CAPÍTULO 15..... 147**

REFLEXÕES SOBRE A ARTICULAÇÃO ENTRE REDE DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA E  
ESCOLAS: UMA EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM  
GESTÃO EDUCACIONAL

Amanda Melchiotti Gonçalves

Aline Harumi Sasaki

Andressa Garcia de Macedo

Eliana C. Navarro Koepsel

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.50922280115>

**CAPÍTULO 16..... 157**

DIDÁTICA COM RPG *MAKER* PARA PREVENÇÃO DE ABUSO INFANTO-JUVENIL

Caroline Saemi Fujimoto Érnica

Cristian Schmidt

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.50922280116>

**CAPÍTULO 17..... 166**

DENTRO E FORA DOS JOGOS: REFLEXÕES SOBRE A APLICAÇÃO DA GAMIFICAÇÃO  
NA EDUCAÇÃO

Ana Carolina Generoso de Aquino

Rosane de Fátima Antunes Obregon

Ana Lúcia Alexandre de Oliveira Zandomeneghi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.50922280117>

**CAPÍTULO 18..... 181**

PRESENÇA DA PETROBRAS NA CIDADE DE ALTO DO RODRIGUES/RN, BRASIL, E  
SEUS IMPACTOS NA EDUCAÇÃO DESSE MUNICÍPIO

Máximo Luiz Veríssimo de Melo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.50922280118>

<b>CAPÍTULO 19.....</b>	<b>193</b>
A MATEMÁTICA AJUDANDO A ENTENDER O PROCESSO ELEITORAL	
Isnaldo Isaac Barbosa	
Humberto Vieira de Melo Júnior	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.50922280119">https://doi.org/10.22533/at.ed.50922280119</a>	
<b>CAPÍTULO 20.....</b>	<b>205</b>
MULHER MARAVILHA, ENSINO E CRIATIVIDADE	
Ana Emília Ferraz Brito de Oliveira	
Renato Pereira de Figueiredo	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.50922280120">https://doi.org/10.22533/at.ed.50922280120</a>	
<b>CAPÍTULO 21.....</b>	<b>218</b>
A IMPORTANCIA DO DOMINIO DA LINGUA ESTRANGEIRA PARA O PROFISSIONAL DE SECRETARIO EXECUTIVO	
Ana Claudia Telles dos Reis	
Lucimara Fochzato	
Raquel Mendes do Carmo	
Simone Aparecida Tomazetto	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.50922280121">https://doi.org/10.22533/at.ed.50922280121</a>	
<b>CAPÍTULO 22.....</b>	<b>223</b>
O PROFISSIONAL DE SECRETARIADO E A CONSULTORIA NA ÁREA SECRETARIAL	
Ana Claudia Telles dos Reis	
Lucimara Fochzato	
Raquel Mendes do Carmo	
Simone Aparecida Tomazetto	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.50922280122">https://doi.org/10.22533/at.ed.50922280122</a>	
<b>CAPÍTULO 23.....</b>	<b>227</b>
METODOLOGIAS ATIVAS, INTERAÇÃO SOCIAL E SUSTENTABILIDADE COMO ELEMENTOS BÁSICOS NA EXECUÇÃO DE MOSTRA TÉCNICA E CULTURAL EM ESCOLA DE FORMAÇÃO TÉCNICO-MILITAR	
Elson de Campos	
Elida Maria Rodrigues Bonifácio	
Flávia Cristina Zenith Ferreira	
Cristiane Sampaio de Almeida	
Sílvia Helena Canettieri Rubez	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.50922280123">https://doi.org/10.22533/at.ed.50922280123</a>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>245</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>246</b>

# CAPÍTULO 16

## DIDÁTICA COM RPG MAKER PARA PREVENÇÃO DE ABUSO INFANTO-JUVÊNIL

Data de aceite: 10/01/2022

Data de submissão: 27/09/2021

### Caroline Saemi Fujimoto Érnica

Graduanda de Licenciatura de Matemática pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR  
<http://lattes.cnpq.br/0916300832900816>

### Cristian Schmidt

Doutor em Matemática Aplicada pela Universidade Federal do Paraná (UFPR)  
<http://lattes.cnpq.br/8523380306810636>

**RESUMO:** O presente estudo discorre acerca da utilização da gamificação pelo uso do *software* RPG *Maker* na disciplina de Ciências da BNCC dos anos finais do Ensino Fundamental (8º ano) a partir de uma didática pedagógica. Objetiva-se a prevenção do abuso infanto-juvenil na Educação Básica por meio do RPG (*Role-playing game*). A história e os contextos trabalhados trazem um fundamento teórico crítico que impulsiona os discentes a desenvolverem habilidades como participação, criatividade, desenvoltura, empatia e resiliência. Os alunos são postos diretamente no processo de interpretação dos personagens e devem se comportar de acordo com o que criaram. Portanto, tornam-se detentores do seu próprio saber e do caminho de conhecimento que trilham, em busca de se aperfeiçoar e obter sucesso. O docente por sua vez é responsável por ser um guia do conhecimento focado no aluno e em seu processo de aprendizado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aprendizagem ativa; BNCC; Gamificação; RPG *Maker*; *Software*.

### TEACHING WITH RPG MAKER FOR THE PREVENTION OF CHILDREN AND YOUTH ABUSE

**ABSTRACT:** This study discusses the use of gamification through the use of the RPG Editor software in the Science course at BNCC in the final years of Elementary School (8th grade) from a pedagogical didactic. It aims to prevent child abuse in Basic Education through RPG. The history and contexts worked bring a critical theoretical foundation that encourages students to develop skills such as participation, creativity, resourcefulness, empathy and resilience. Students are put directly in the process of roleplaying the characters and must behave in accordance with what they created. Therefore, they become holders of their own knowledge and the path of knowledge they follow, in search of improvement and success. The teacher, in turn, is responsible for being a knowledge guide focused on the student and their learning process.

**KEYWORDS:** Active learning; BNCC; Gamification; RPG *Maker*; *Software*.

## 1 | INTRODUÇÃO

O RPG (*Role-playing game*) é um estilo de jogo que utiliza a representação e a criatividade para criar cenários fictícios, que requer dos participantes uma interpretação de personagens de acordo com a história contada. O docente assume a função de mestre e os

alunos assumem a função de participantes, realizando uma forma de aprendizado em que o foco se torna no processo de aprendizado e auxilia no desenvolvimento de habilidades excepcionais dos discentes. Desse modo, essa metodologia pode elucidar qualquer disciplina ou conteúdo programático desde que contextualize e esteja em conformidade com o ensino (ROSA; MALTEMPI, 2003).

Segundo o Ministério Público do Estado do Paraná (2020), em 2018 foram registrados mais de 32 mil casos de abusos infantis no Ministério da Saúde. Esses casos representam um recorde desde o último levantamento em 2011, indicando que a cada 3 horas uma criança ou um adolescente é abusado sexualmente em nosso país. Para tanto, a utilização do RPG como metodologia de conscientização sobre o tema auxiliaria no pensamento crítico de crianças e adolescentes para que se previnam de atos comportamentais incoerentes e ainda possam denunciar em casos de suspeitas.

Na grade curricular da BNCC (Banco Nacional Comum Curricular, 2017) na área de Ciências, subárea Vida e Evolução, nos anos finais do Ensino Fundamental do 8º ano há o conteúdo Sexualidade (EF08CI11: selecionar argumentos que evidenciem as múltiplas dimensões da sexualidade humana biológica, sociocultural, afetiva e ética), que pode ser usado para esse fim. A interdisciplinaridade é uma situação possível, devido ao conhecimento ser interligado aos saberes éticos compreendidos em Sociologia e Filosofia.

O presente estudo tem por objetivo fornecer orientações aos discentes a respeito da prevenção ao abuso sexual de menores baseado num jogo criado pelo RPG *Maker* de forma lúdica. É dever do professor guiar seus alunos para que obtenham um bem-estar emocional, social, físico e espiritual, independente da matéria lecionada.

## 2 | METODOLOGIA

A didática pode ser aplicada em uma sala de até 40 alunos dos anos finais do Ensino Fundamental (8º ano) de qualquer instituição escolar em 2 aulas de 50 minutos, sendo utilizado o espaço físico das salas de aula e informática. A sala de aula deverá ter um computador ou *tablet* que permita a visualização do vídeo por todos os alunos. Já a sala de informática deve ter uma quantidade de computadores para que os discentes possam realizar a atividade individualmente. Caso a instituição não disponha desses meios, poderá dividir as turmas de acordo com a quantidade de computadores para realizar a atividade. As alterações da sala de aula e informática serão alteradas conforme as possibilidades das instituições escolares em contextualizar a atividade em seu meio.

No primeiro momento uma atividade prévia de 15 minutos deverá ser realizada com todos os membros do 8º ano na sala de aula, em que o docente deverá explicar aos discentes como ocorrerão as atividades, além de orientá-los a respeito de como devem se preparar, respondendo perguntas para que as dúvidas sejam sanadas. Em um segundo momento, o educador deve exibir um vídeo explicativo e lúdico sobre o abuso infantil

(Dica de vídeo: Que abuso é esse? | Episódio 01: Desmascarando o abuso | Canal Futura <https://youtu.be/fsUWq800rF4>). O professor deve responder em caso de dúvidas e dialogar com os alunos, para permitir que os estudantes exponham suas opiniões acerca do que aprenderam, instigando um debate entre alunos. Essa atividade terá duração aproximada de 35 minutos e contará com a participação de toda a turma em um único grupo.

Após os passos acima, guiar os alunos para realizar o jogo a respeito do assunto já abordado para que o conhecimento seja consolidado na memória operacional. O jogo apresentará atividades que recomendam a prevenção ao abuso infantil em 2 situações. Durante todo o processo o docente e 1 a 2 auxiliares pedagógicos podem auxiliar e orientar os alunos sobre o exercício por cerca de 45 minutos. O educador deve coletar um *feedback* imediato dos alunos e uma autoavaliação para entender em quais situações poderia ter agido diferente e como elaborar estratégias para solucionar a questão.

Essa metodologia apresenta dificuldades graduais conforme a realização das problemáticas, podendo equiparar ao estado de *Flow* de alguns alunos. Tendo em conta que esse estado representa o intermédio entre desafios e habilidades, sendo variante em cada aluno, busca-se uma dificuldade simplificada que possa ser auxiliada por professores, auxiliares pedagógicos e alunos, como forma de desenvolver a colaboração, cooperação e empatia (SILVA; SALES; CASTRO, 2019).

## 3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

### 3.1 RPG (*Role-playing game*)

Por definição, o RPG (*Role-playing game*) refere-se a um jogo que usa representações em cenários diversificados para encenar ocasiões em que os personagens devem atuar. Para contextualização desses momentos podem ser utilizados dados, tabuleiros e cartões que representam cada personagem e sua transição ao longo da história. Atualmente podemos observar esses episódios de formas profusas devido ao advento da tecnologia e a disseminação de conteúdos e informações. Os jogos de tabuleiros e os RPG tradicionais ainda são encontrados e jogados, mas há uma valorização de jogos que possuem gráficos e histórias inovadoras para que os participantes possam desbravar (SILVA; SALES; CASTRO, 2019).

O *RPG Maker* é um *software* gratuito encontrado para baixar na internet, que permite a criação de mundos fictícios por meio de figuras, *npcs* (*non-playable-character*), decisões e batalhas. Pode ser usado como educativo por contextualizar situações de acordo com o criador do game. O programa apresenta diversas opções de encontros, estruturações e cenários, adaptando-se às necessidades de cada temática educacional. Em resumo, pode ser entendido como uma ferramenta de criação de jogos para leigos, que permite introduzir, desenvolver ou avaliar um conteúdo de uma determinada disciplina (DINIZ R., 2006).

### 3.2 Abuso infanto-juvenil

A Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2003 atribuiu a violência sexual como:

“[...] qualquer atividade sexual, tentativa de obtenção do ato sexual, ações de tráfico de mulheres para prostituição ou comentários sexuais indesejáveis realizados por qualquer pessoa conhecida ou desconhecida da vítima pelo uso de coerção, de ameaças ou de força física. Tal conceito denota a não limitação da violência sexual ao ato sexual em si, e inclui desde a prática de carícias, a manipulação de genitália, mama ou ânus, a exploração sexual, o voyeurismo, a pornografia, o exibicionismo, até o ato sexual, com ou sem penetração (ESPINDOLA; BATISTA, 2013, p. 598).”

De acordo com Espindola e Batista (2013), foram observados em crianças e adolescentes vítimas de violência sexual transtornos como depressão, ansiedade, dissociativos, alimentares, hiperatividade e déficit de atenção, transtorno de personalidade borderline e transtorno pós-traumático. Esse fato demonstra que a violência sexual ocasiona danos complexos, que podem dificultar o desenvolvimento desse indivíduo, o qual necessita de interferência de diversos profissionais tanto da área da saúde como da educação, além de familiares e amigos para lidar com essas situações e superá-las. Segundo os mesmos autores do texto, os impactos do abuso sexual podem variar de mínimos a graves de acordo com cada pessoa e seu contexto vivenciado.

Dessa forma, em 2000 o Ministério da Justiça criou o Plano Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes, com o objetivo de estipular diretrizes e normas para a defesa de crianças e adolescentes, permitindo a viabilização do atendimento pelo Estatuto da Crianças e Adolescentes. Cada estado desenvolveu seu planejamento para prevenção, considerando a diversificação de problemáticas regionais, assim como planos para intervenções contra a violência sexual de crianças e adolescentes (PAIXÃO; DESLANDES, 2011). No entanto, em 2019 de 86,8 mil registros de denúncia, 11% desse valor representam a incidência de violência sexual contra crianças e adolescentes, demonstrando um aumento de 14% desde o ano de 2018 (BRASIL, 2020).

Dentre a abrangência do termo de violência sexual temos o abuso infanto-juvenil, que conforme as estatísticas representam uma incidência discrepante. O abuso infantil refere-se a ações de contato físico de cunho sexual, que podem ou não envolver penetração íntima, como exibicionismo e *voyeurismo*. Na relação de abuso, o abusado sofre sedução e/ou coerção pelo abusador, que instiga o controle psicológico e até físico de manipulação. Em diversas pesquisas é evidenciado que em grande parte dos casos de abusos de meninas o abusador é o próprio membro da família, seja pai ou padrasto. Já em casos de meninos, normalmente, o abusador é um membro ligado indiretamente à família. Estudos indicam ainda que se o abuso infantil for no âmbito doméstico a alta prevalência de agente abusador é do gênero masculino, geralmente pai/padrasto do abusado (ARAUJO, 2002).

### 3.3 Enredo da história

A história do RPG ocorre em um mundo fictício de guerras, sendo os protagonistas dois aventureiros chamados de Bartholomeu e Petunia. No início do jogo é apresentado o guia, o *npc* que representará o docente no processo de aprendizagem. Na cena inicial, como mostrado na figura 1, há uma breve introdução sobre o mundo e adaptação a jogabilidade de um RPG com desafios simples, que orientarão os alunos ao longo da trajetória do game.



Figura 1 – Abertura do jogo.

Na primeira problemática do jogo os aventureiros poderão conhecer dois novos *npcs*, Genésia, uma das vilãs da história, e Morgana, uma criança em potencial abuso, como mostrado na figura 2. No jogo há opções de respostas que guiam a um mesmo final, servindo de um mecanismo de escolha para impulsionar os alunos a fixarem seus conhecimentos sobre o abuso infanto-juvenil. Em seguida, o guia irá orientar os protagonistas a combater Genésia, observado na figura 3, servindo como uma forma de incentivar os discentes a denunciar em caso de suspeita de abuso de menores.



Figura 2 – Primeiro mapa do jogo.



Figura 3 – Combate de Genésia.

Já na segunda problemática, os protagonistas estarão inseridos em um novo mapa do jogo, mostrado na figura 4, com a presença de um terceiro combatente agora atrelado

ao jogador, Morgana. Em um primeiro momento iremos conhecer Goberval, responsável pelo orfanato local, e Godofredo, uma criança assustada e coagida. Após conversar com o guia, a *npc* Jasmine irá aparecer e contar aos aventureiros que Goberval abusa das crianças do orfanato. Então os protagonistas terão o dever de confrontar o vilão e lidar com a problemática da história, como observado na figura 5.



Figura 4 – Segundo mapa do mundo.



Figura 5 – Combate de Goberval.

A última cena ocorre na sede do governo desse mundo, com vários *npcs*, que sugerem a denúncia e o diálogo com um adulto responsável, como mostrado nas figuras 6 e 7. O guia orientará os discentes a reivindicar o cumprimento das leis e propor melhorias às condições dos direitos da infância e adolescência.



Figura 6 – Terceiro mapa do mundo.



Figura 7 – Final do jogo.

## 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sendo assim, é perceptível a necessidade de conscientizar crianças e adolescentes a respeito do assunto, garantindo uma prevenção sobre o tema. Visto que, em casos de supostos abusos, essas crianças teriam a capacidade de lidar com seus sentimentos para denunciar, além de prevenir possíveis eventos. Portanto, auxiliaria no desenvolvimento psicossocial e na formação de indivíduos pautados numa ética social. O educador teria como função orientar seus alunos durante a trajetória desses objetivos, intervindo caso necessário.

## REFERÊNCIAS

ROSA, M.; MALTEMPI, M. V. RPG Maker: uma proposta para unir jogo, informática e Educação Matemática. **2 Seminário Internacional de Pesquisa em Educação Matemática**, 2003.

SILVA, J. B. da; SALES, G. L.; CASTRO, J. B. de. Gamificação como estratégia de aprendizagem ativa no Ensino de Física. **Revista Brasileira de Ensino de Física**, v. 41, n. 4, 2019.

ESTÁTISTICAS – Três crianças ou adolescentes são abusadas sexualmente no Brasil a cada hora. **Ministério Público do Estado do Paraná**, 2020. Disponível em: < [BRASIL. Base Nacional Comum Curricular \(BNCC\). \*\*Educação é a Base\*\*. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.](http://crianca.mppr.mp.br/2020/03/231/ESTATISTICAS-Tres-criancas-ou-adolescentes-sao-abusadas-sexualmente-no-Brasil-a-cada-hora.html#:~:text=O%20Brasil%20registrou%20ao%20menos,segundo%20levantamento%20obtido%20pelo%20GLOBO.>. Acesso em: 12 nov, 2020.</p></div><div data-bbox=)

JÓFILI, Z. Piaget, Vygotsky, Freire e a construção do conhecimento na escola. **Educação: teorias e práticas**, v. 2, n. 2, p. 191-208, 2002.

ALVES, L. R. G.; MINHO, M. R. da S.; DINIZ, M. V.C. **Gamificação: diálogos com a educação**. 2014.

DINIZ, R. R. P. Uma Trilogia Perfeita: rpg maker xp, educação e adolescentes. **Monografia (especialização em Informática na Educação)**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2006.

ESPINDOLA, G. A.; BATISTA, V. Abuso sexual infanto-juvenil: a atuação do programa sentinela na cidade de Blumenau/SC. **Psicologia: ciência e profissão**, v. 33, n. 3, p. 596-611, 2013.

PAIXÃO, A. C. W. da; DESLANDES, S. F. Abuso sexual infanto juvenil: ações municipais da Saúde para a garantia do atendimento. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 16, p. 4189-4198, 2011.

BRASIL. Ministério divulga dados de violência sexual contra crianças e adolescentes. **Governo Federal**, 2020. Disponível em: <<https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2020-2/maio/ministerio-divulga-dados-de-violencia-sexual-contra-criancas-e-adolescentes>>. Acesso em: 17 nov. 2020.

ARAUJO, M. de F. Violência e abuso sexual na família. **Psicologia em estudo**, p. 3-11, 2002.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acordo Brasil Santa Sé 71

*Aeds aegypti* 48, 49, 50

Agressão 63, 68

Alunos 3, 4, 5, 8, 14, 16, 20, 22, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 41, 42, 44, 45, 46, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 69, 74, 84, 85, 86, 87, 89, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 103, 105, 107, 113, 116, 117, 119, 121, 122, 123, 128, 129, 150, 157, 158, 159, 161, 165, 174, 176, 177, 179, 182, 186, 187, 189, 190, 191, 206, 207, 210, 211, 213, 214, 215, 216, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 241, 242, 243

Aprendizagem ativa 25, 26, 27, 157, 165

Aptidões 223

Assessoria executiva 223

Autonomia 13, 14, 25, 31, 35, 36, 75, 169, 170, 173, 184, 230, 233

### B

BNCC 157, 158, 165

### C

Capital cultural 82, 181, 182, 186, 187, 189, 190, 191

Ciência aberta 131, 135, 137, 140, 144

Ciência cidadã 131, 132, 133, 140, 144, 145

Competências 19, 24, 173, 210, 223, 225, 226, 230, 242, 243

Comunicação científica 131, 140, 144

Conselho Tutelar 147, 149, 150, 152, 155

Constituição Brasileira 71

Criatividade 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 56, 85, 157, 205, 207, 210, 213, 214, 217, 229, 234, 235, 236, 241

Culturas digitais 81

Currículo oculto 1, 2, 4, 9

### D

Desafios 24, 129, 137, 149, 151, 153, 159, 161, 169, 170, 171, 172, 173, 177, 207, 223, 230

Design 166, 167, 168, 169, 177, 180

Diálogo 112

Didática 9, 25, 26, 27, 29, 113, 157, 158

Direito à educação 12, 23, 120, 149, 150

Discurso 4, 86, 92

## **E**

Educação 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 27, 30, 33, 34, 36, 38, 48, 62, 75, 79, 81, 82, 83, 87, 89, 96, 97, 98, 99, 100, 109, 110, 111, 120, 122, 123, 125, 128, 129, 147, 149, 150, 155, 156, 157, 165, 166, 173, 174, 175, 179, 180, 181, 182, 187, 188, 189, 191, 193, 204, 205, 216, 243, 244, 245

Educação ambiental 48, 52

Educação básica 11, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 27, 100, 101, 109, 121, 149, 156, 157, 182, 187, 193, 243, 244, 245

Educação especial 13, 19, 22, 97, 119, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 127, 128, 129

Eleições 193, 194, 197, 203

Ensino 1, 4, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 26, 30, 33, 38, 40, 41, 46, 50, 54, 55, 56, 59, 61, 62, 65, 68, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 89, 90, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 104, 105, 109, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 121, 122, 124, 126, 128, 129, 132, 139, 140, 143, 145, 147, 148, 149, 151, 154, 157, 158, 165, 174, 175, 178, 179, 186, 187, 191, 204, 205, 206, 207, 208, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 220, 221, 227, 228, 229, 230, 233, 235, 237, 242, 243, 244, 245

Ensino de Filosofia 112, 113, 114, 115, 116, 117

Ensino de História 38, 40, 46

Ensino de Química 54, 62

Ensino Religioso 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79

Escola de formação técnico-militar 227, 243

Estágio curricular supervisionado 147, 148, 154

Estágio supervisionado 54, 55, 58, 148, 151

Estatística 13, 90, 110, 193, 197, 204

Estresse 38, 44, 45, 63, 65, 66, 67, 68, 69

## **F**

Fisiologia humana 63

## **G**

Gamificação 157, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180

Gêneros textuais 92, 95, 96

Gestão educacional 19, 147, 148, 149, 150, 151, 154, 155

Gestão escolar 147, 148, 149, 151

## H

Habilidades 25, 26, 33, 40, 56, 61, 84, 94, 95, 113, 157, 158, 159, 178, 210, 212, 223, 224, 225, 230, 231, 232, 242

Hermenêutica 112, 114, 117, 118

Histórias em quadrinhos 205, 209, 211, 216

## I

Ideologia 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 90

Inclusão 15, 40, 93, 117, 120, 121, 122, 123, 124, 128, 129, 139, 177, 204

## J

Jogos lúdicos 54

## L

LDBEN 15, 71, 72, 75, 77, 79

Libras 92, 93, 94, 95, 96, 97, 138

Línguas estrangeiras 218, 221, 222

## M

Metodologias 3, 25, 26, 75, 81, 92, 94, 97, 113, 114, 132, 168, 227, 229, 230, 231, 234, 239, 243, 244

Metodologias ativas 227, 230, 234, 239, 243, 244

Mostra técnica e cultural 227, 229, 230, 232, 238, 240, 241, 242, 243

Mulher Maravilha 205, 212, 213, 214, 216

Município 50, 62, 65, 98, 101, 102, 104, 106, 109, 150, 152, 181, 182, 183, 185, 186, 188, 189, 190, 191, 192

## O

Oficinas de estudo 25, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36

## P

Pedagogia histórico-crítica 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

Pensamento complexo 34, 86, 89, 90, 205, 206, 212, 215

Pensamento crítico 112, 113, 117, 158, 173

Pessoa com deficiência 120, 121, 127

Petrobras 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 189, 190, 191, 192

Políticas públicas 11, 12, 13, 16, 17, 18, 19, 20, 23, 116, 118, 129, 133, 138, 140, 147, 153, 155

Produção científica 131, 132, 133, 134, 136, 137, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 146

Professor 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 55, 56, 58, 62, 85, 86, 87, 88, 94, 95, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 112, 113, 114, 115, 117, 120, 155, 158, 159, 178, 182, 186, 193, 205, 207, 210, 211, 214, 215, 231, 245

Profissional de secretariado 218, 219, 223, 224, 225

PSPN 98, 99, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109

## Q

Qualidade 11, 12, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 23, 38, 44, 45, 52, 68, 99, 100, 121, 128, 139, 140, 147, 150, 153, 154, 155, 188, 239, 242

## R

Remuneração de professores 98, 99, 101

Revisão de literatura 73, 166, 224

RPG *Maker* 157, 158, 159, 165

## S

Sentido subjetivo 38, 40, 41, 42, 43, 44

Sociointeracionismo 119, 120, 122, 124, 125

Sociologia 67, 70, 81, 82, 83, 87, 89, 90, 158

*Software* 87, 157, 159, 243

Sucesso profissional 218

## T

Tecnologias digitais 81, 82, 83, 84, 88

## U

Universidade pública 131, 143

## V

Valorização de professores 98

Violência doméstica 63, 64, 65, 66, 67, 69, 70

4

# A Educação

enquanto instrumento de  
emancipação e promotora  
dos ideais humanos

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

4

# A Educação

enquanto instrumento de  
emancipação e promotora  
dos ideais humanos

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 